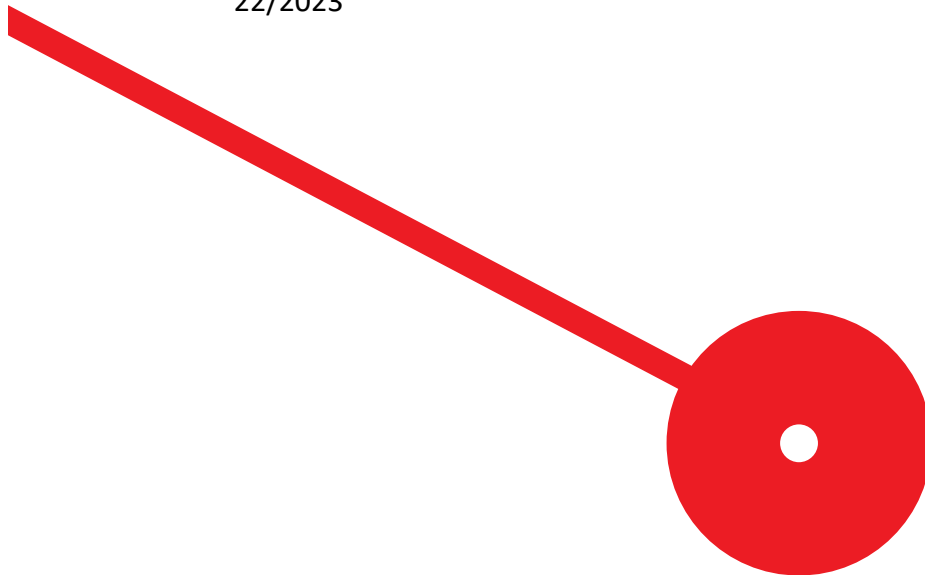




Existem estratégias de tradução que se evidenciem mais num determinado domínio de CSI? Um estudo de caso

Sara Raquel Vieira da Silva

22/2023





Existem estratégias de tradução que se evidenciem mais num determinado domínio de CSI? Um estudo de caso

Sara Raquel Vieira da Silva

**Trabalho de Projeto
apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e
Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em
Tradução e Interpretação Especializadas, sob orientação da Doutora
Sandra Patrícia Marques Ribeiro**

Sara Raquel Vieira da Silva. Existem estratégias de tradução que se evidenciem mais num determinado domínio de CSI? Um estudo de caso
22/2023



Resumo

O presente relatório de projeto vai expor e analisar as atividades e investigação realizadas durante o desenvolvimento do presente projeto. O principal objetivo do mesmo é a tradução do livro ‘O Outro Lado do Caminho’, do autor Carlos Clemente, de português para inglês britânico. Este livro conta com um carácter bastante religioso e cultural e, devido a tal, uma outra questão que este projeto vai abordar será uma pesquisa a alguns termos culturais, presentes na obra, com o intuito de perceber qual é a melhor técnica de tradução para os mesmos.

Primeiramente, o relatório terá um pequeno resumo e apresentação do livro traduzido durante o desenvolvimento do projeto. De seguida, será feita uma abordagem teórica à tradução cultural, tema principal, e também uma abordagem teórica a termos culturais específicos conhecidos pela literatura por CSI (Culture Specific-Items). Após a abordagem teórica, será exposta a metodologia de investigação para o estudo dos termos culturais presentes na obra, seguida do estudo em si que conta com a apresentação de dados e interpretação dos resultados. A tradução do livro será também descrita, assim como todas as dificuldades e desafios encontrados ao longo da mesma. Para terminar, o relatório conta com as conclusões tiradas ao longo do desenvolvimento do projeto.

A tradução de termos culturais pode ser algo bastante desafiante e difícil de concretizar, isto porque a tradução errónea de certos termos culturais pode levar a que culturas se sintam ofendidas e a que essa tradução acabe por se tornar uma desinformação. Apesar de alguns autores já mencionarem estratégias de tradução para esses termos, o presente relatório tem como objetivo contribuir, de certa forma, para o estudo dessa área, assim como mostrar os desafios de traduzir uma obra tão focada em aspetos culturais.

Palavras-Chave: Tradução Cultural, Termos Culturais Específicos (CSI), Estratégias de Tradução, Tradução Literária

Abstract

The present project report will expose and analyse the activities and research carried out during the development of this project. The main objective of the latter is translating the book 'O Outro Lado do Caminho', by the author Carlos Clemente, from Portuguese into British English. This book has a very religious and cultural character. Due to that, another issue that this project will address will be researching some cultural terms present in the novel in order to understand what the best translation technique for them is.

Firstly, the report will have a short summary and presentation of the book translated during the development of the project. Next, there will be a theoretical approach to cultural translation, the main theme and, also, a theoretical approach to culture-specific terms known in the literature as CSI (Culture Specific-Items). After the theoretical approach, the research methodology for the study of the cultural terms present in the book will be exposed, followed by the study itself, which includes the presentation of data and interpretation of the results. The translation of the book will also be described, as well as all the difficulties and challenges encountered along the way. To finish, the report includes the conclusions drawn throughout the development of the project.

The translation of cultural terms can be rather challenging and difficult to achieve because the mistranslation of certain cultural terms can lead to cultures feeling offended and that translation ends up becoming misinformation. Although some authors have already mentioned translation strategies for these terms, this report aims to contribute, in a way, to the study of this area, as well as to show the challenges of translating a work so focused on cultural aspects.

Keywords: Cultural Translation, Culture-Specific Items (CSI), Translation Strategies, Literary Translation

Agradecimentos

A redação deste Trabalho de Projeto, marca o final de uma fase da minha vida que foi muito importante para mim. Foram vários momentos e acontecimentos que passei nesta fase que me moldaram na pessoa que me tornei, e por isso, só tenho a agradecer.

Começo por agradecer à minha família, por me ter apoiado na minha decisão de continuar os meus estudos com um mestrado. Agradeço aos meus pais, pelo apoio incondicional e pelo incentivo nos momentos em que mais precisei. Um especial agradecimento à minha prima, que teve um importante papel em todo o meu percurso académico.

Agradeço também, às minhas amigas Vera Sofia Duarte Ribeiro e Beatriz Silveira Chaves, assim como à minha amiga de longa data Ana Margarida Marques Madruga pelo apoio que me deram ao longo do meu percurso. Sem elas, os dias maus não se teriam acabado por tornar dias bons.

Agradeço à minha orientadora, Exma. Dra. Sandra Patrícia Marques Ribeiro, por todo o apoio que me deu ao longo do desenvolvimento deste projeto, pela disponibilidade que sempre demonstrou para me ajudar e também por todas as dicas e correções que fez ao meu trabalho.

Por último, gostava de agradecer a todos os professores que fizeram parte do meu percurso académico.

Lista de Siglas e Abreviaturas

CSI – Culture-Specific Items, Termos Culturais Específicos

Índice

Capítulo - Introdução	8
Capítulo I – Apresentação do Livro	11
Capítulo II – Revisão da Literatura.....	13
2.1 Tradução Cultural	13
2.1.1 Culture-Specific Items (CSI).....	16
2.1.2 Estratégias de Tradução	18
2.1.3 Tradução Religiosa	20
2.2 Tradução Literária.....	22
Capítulo III – Metodologia de Investigação	23
3.1 Metodologia Aplicada no Presente Estudo	25
Capítulo IV – Estudo.....	27
4.1 Apresentação de Dados.....	28
4.1.1 Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Termos Religiosos.....	28
4.1.2 Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Termos Políticos e Administrativos	33
4.1.3 Domínio 2 - Material culture (artefacts)	34
4.1.4 Domínio 3 - Social culture - work and leisure	38
4.2 Interpretação dos Dados.....	44
Capítulo - Conclusões.....	46
Referências Bibliográficas	49
Apêndices.....	52
Apêndice 1 – Tabelas com Termos para Investigação	52
Apêndice 2 - Tabelas com Termos para Investigação divididos em Domínios	55

O presente relatório de projeto tem como objetivo expor e analisar todas as atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto em questão, no âmbito do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas. Este projeto teve como principal objetivo a tradução do livro ‘O Outro Lado do Caminho’, do autor Carlos Clemente, de português para inglês britânico, um livro com um carácter bastante religioso e cultural. Para além disso, o livro tem também algumas peculiaridades, não só em relação à escrita do autor que é, por vezes, um pouco confusa, uma vez que mistura diversos temas e assuntos, muitas vezes nos mesmos parágrafos, assim como utiliza frases muito longas e, também, recorre várias vezes a alguns pequenos saltos temporais, não assinalados, que causam alguma confusão. Outra peculiaridade é o facto de o livro não ter um género definido, o que levou a que fosse necessário decidir qual seria o público-alvo da tradução.

Ainda assim, a tradução do livro mencionado acima acaba por ser bastante relevante uma vez que, recentemente, o livro foi recomendado pela National Geographic e o autor do livro foi condecorado pela Igreja de Santiago. Isto leva a que mais pessoas tenham interesse na leitura do mesmo, daí a relevância da sua tradução, neste caso, para o inglês. Isto acaba também por ser uma das motivações deste projeto, que é o facto de esta tradução ser uma tradução que irá realmente ser publicada, tornando-se assim experiência que pode ser útil para a entrada no mercado de trabalho na área da tradução. Esta tradução e o processo de publicação da mesma podem também dar um vislumbre sobre como funciona o mercado da tradução e da publicação.

Como mencionado anteriormente, o livro tem um carácter muito religioso e cultural. Isto acontece, não só devido ao facto de o livro ser sobre os Caminhos de Santiago, mas também porque as suas personagens vêm de culturas distintas, o que leva a que estejam representadas, de diversas maneiras, várias culturas diferentes. Como tal, a tradução teve de ser ainda mais cuidada para que as mensagens fossem passadas corretamente e para que os leitores conseguissem perceber todos os termos culturais presentes na obra. Isto levou a uma leitura intensa sobre a tradução de termos culturais e como traduzi-los.

Através dessas leituras e, conseqüentemente, da literatura, foi possível descobrir que alguns autores dividem os termos culturais em domínios. Isto ajuda na identificação dos mesmos e também na divisão para uma melhor compreensão desses termos. No entanto, o

que impulsionou o presente estudo foi a descoberta do uso de estratégias de tradução para termos culturais. Diferentes autores enumeram diferentes estratégias, e, no entanto, essas estratégias nunca estavam conectadas com os domínios. Ou seja, apesar de haver alguns casos de estudo onde as estratégias de tradução estavam a ser usadas juntamente com a divisão em domínios, não há nenhum autor que aponte diretamente certas estratégias de tradução para um determinado domínio. Foi exatamente isso que levou à questão colocada nesta investigação. Existem estratégias de tradução que se evidenciem mais num determinado domínio de CSI? Com esta questão, o principal objetivo era, obviamente, responder à questão colocada, mas também perceber se uma estratégia pode ser mais indicada para um domínio do que para outro, tudo isto, tendo em conta o número de vezes que são utilizadas nos domínios de CSI. Como tal, para chegar a alguma conclusão, foram usados alguns termos culturais presentes no livro ‘O Outro Lado do Caminho’ e a pesquisa e investigação feita em volta dos mesmos para chegar a uma tradução para o livro. Esses termos foram, então, separados para os seus devidos domínios de acordo com a literatura e a sua tradução é analisada para perceber que estratégia de tradução foi utilizada. No fim, o objetivo é analisar todos esses dados e perceber se há efetivamente estratégias que são mais utilizadas num domínio, se há alguma que não foi utilizada nenhuma vez noutra domínio, se há alguma que foi apenas utilizada num domínio e ver se essas estratégias são utilizadas em algum tipo de ‘padrão’ em relação aos domínios de termos.

Assim sendo, o presente relatório conta com uma apresentação do livro onde são explicadas as características textuais da obra e onde também é dado um resumo da história da mesma. Para além disso, são explicadas, de igual forma, algumas das dificuldades e desafios que a obra e as suas características podem trazer para a tradução da mesma. De seguida, o relatório conta com uma revisão da literatura, onde estão presentes as definições dos termos que definem este relatório como ‘Tradução Cultural’ e ‘CSI’, assim como é mostrada a divisão em domínios por diversos autores e aquela que foi escolhida para a presente investigação. Também são mencionadas as estratégias de tradução consideradas por vários autores e aquelas que estão presentes na lista de todos. Seguidamente, é apresentada a metodologia utilizada na investigação, passando logo de seguida para o estudo. O estudo é apresentado através de exemplos de termos culturais retirados da obra. Os mesmos foram divididos em domínios e aparecem da mesma forma no presente relatório. Desta forma, é mais fácil perceber quais são as características dos termos de cada domínio e é também mais fácil perceber quais são as estratégias que são utilizadas mais vezes em cada domínio. Por

fim, o presente relatório conta com a apresentação das conclusões, onde a pergunta colocada no início do estudo é respondida e, também, onde são explicadas as conclusões retiradas do estudo de uma forma geral.

Como tal, um último objetivo para a presente investigação é poder contribuir para a literatura. Tal é pretendido através da resposta à pergunta colocada, sendo a resposta dada com base em exemplos e dados recolhidos ao longo da investigação, assim como através de todas as outras conclusões que possam ser retiradas do estudo realizado no presente Relatório.

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Para o desenvolvimento deste projeto, foi realizada a tradução de um livro intitulado ‘O Outro Lado do Caminho’ escrito pelo autor Carlos Clemente, que conta com 642 páginas. Recentemente, o livro mencionado foi recomendado pela National Geographic, o que levou a que o autor tenha sido condecorado pela Igreja de Santiago com a medalha da confraria "Archicofradía Universal del Apóstol Santiago - Patrón de España". O tema principal do livro são os Caminhos de Santiago, mas a história acaba por ser muito mais do que uma descrição dos mesmos ou de um relato de uma experiência.

A obra tem um primeiro momento onde diversos peregrinos dão os seus testemunhos e falam das suas experiências como peregrinos a Santiago de Compostela. Mencionam as dificuldades que tiveram, como as superaram e aquilo que percorrer o Caminho de Santiago significou para eles. Logo a seguir a esses testemunhos começa a história do livro. Tudo gira em volta do roubo do Codex Calixtinus e o detetive António de Nazareth é contratado para investigar esse furto. No entanto, a história muda rapidamente de uma vertente mais investigativa e policial para algo mais introspetivo e misterioso quando o foco passa a estar presente em onze peregrinos que percorrem os Caminhos de Santiago em conjunto. A partir desse momento, a história foca-se bastante em vários elementos culturais, nomeadamente, religiosos. Cada capítulo é muito ligado à região onde os peregrinos se encontram, focando-se em aspetos culturais da região e também em todos os monumentos religiosos e santos padroeiros das mesmas. Para além disso, os onze peregrinos têm diversas nacionalidades e provêm de diversos sítios, nomeadamente, o Brasil, Nova Iorque, Espanha e Portugal. Isto levou a que as personagens tivessem diálogos sobre questões culturais de cada um desses locais, assim como levou a que algumas personagens usassem certas expressões idiomáticas ou palavras provenientes de certas culturas.

A escrita do autor na obra é também bastante pessoal e algumas das suas características acabam por dificultar o processo de tradução. O autor usa frases muito longas, por vezes com pouca pontuação, além de, por vezes, mudar de assunto drasticamente, o que gera alguma confusão. Para além disso, é difícil perceber qual é o género da obra. É possível identificar três momentos diferentes ao longo do livro, sendo o primeiro os testemunhos de pessoas, à partida reais, que já fizeram a peregrinação. Após esses testemunhos o livro passa para uma vertente mais policial e de investigação que, mais uma vez, à partida será ficção, no entanto, rapidamente muda de tom para algo mais introspetivo e quase de autoajuda. O

facto de não ser possível definir um género para a obra acabou por causar alguma dificuldade na tradução, visto que é necessário mudar de tom várias vezes ao longo da obra. O facto de o livro não ter um género definido acabou também por dificultar na identificação de um público-alvo, o que dificulta também a tradução, uma vez que a tradução para um público que procura um policial não é igual a uma tradução para um público que procura um livro religioso. Por essa razão, durante a tradução foi necessário definir um público-alvo para a tradução e, tendo em conta o facto de grande parte da história se focar num marco religioso, ficou definido que o público-alvo deste livro eram as pessoas interessadas em livros religiosos. A escolha deste público-alvo confirma-se como uma boa escolha tendo em conta a recomendação pela National Geographic e a condecoração que o autor teve pela Igreja de Santiago, tal faz com que o livro seja um sucesso e que as pessoas mais ligadas à religião vejam esta condecoração e procurem uma tradução da obra que levou a tal prémio.

Assim sendo, é um desafio definir qual é o género do livro em questão, mas é possível perceber que as culturas e a religião são o seu foco principal. Por essa razão, aquilo que fez mais sentido para o desenvolvimento do projeto e deste relatório foi focar a pesquisa nessas questões culturais, usando estratégias de tradução sugeridas por alguma literatura e experimentando as mesmas para traduzir os termos culturais presentes ao longo da obra.

2.1 Tradução Cultural

O termo ‘tradução’ é definido de várias maneiras por diversos autores, no entanto, a definição usada mais vezes e que é mencionada mais vezes na literatura de diversos autores é a de (Newmark, 1988, p. 5) “*it is rendering the meaning of a text into another language in the way that the author intended the text.*”. A grande diferença desta definição para a de outros autores é o facto de Newmark realçar a importância de o sentido do texto ter de ser o mais fiel possível ao que o autor pretendia.

Por outro lado, (Nida & Taber, 1969) consideram que existem dois focos de tradução, um antigo, onde o objetivo era a forma da mensagem, na qual os tradutores acabavam por focar a sua atenção no uso de rimas e estruturas gramaticais invulgares, e um novo foco. Este novo foco tem como objetivo a resposta do recetor, ou seja, a resposta dos mesmos ao texto traduzido tinha de ser idêntica à resposta que os recetores do texto não traduzido tiveram. Assim sendo, (Nida & Taber, 1969, p. 1) consideram que “*we are not content merely to translate so that the average receptor is likely to understand the message; rather we aim to make certain that such a person is very unlikely to misunderstand it.*”.

(Hatim & Munday, 2004) definem o termo ‘tradução’ de três formas diferentes que acabam por se complementar umas às outras sendo a primeira “*The process of transferring a written text from SL to TL, conducted by a translator, or translators, in a specific socio-cultural context.*”, a segunda “*The written product, or TT, which results from that process and which functions in the socio-cultural context of the TL.*” e, por fim, a terceira “*The cognitive, linguistic, visual, cultural and ideological phenomena which are an integral part of 1 and 2.*”.

Desta forma é possível ver que todas as definições mencionadas focam muito a importância da tradução no contexto do texto, na passagem da mensagem original e no recetor. Assim sendo, e frisando as três definições de (Hatim & Munday), é possível também compreender que o processo de tradução passa por um contexto sociocultural levantando assim algumas dificuldades culturais na tradução de textos. (Vermeer, 1992, p. 40) define que:

“*Translation involves linguistic as well as cultural phenomena and processes and therefore is a cultural as well as linguistic procedure, and as language, now understood as a specific language, is part of a*

specific culture, translation is to be understood as a "cultural" phenomenon dealing with specific cultures: translation is a culture transcending process."

Isto mostra que a tradução passa também por ser um processo cultural, o que levou ao uso do termo ‘tradução cultural’, uma vez que, embora o processo cultural faça parte da tradução em si, quando se trabalha com ‘tradução cultural’ acaba por se tornar algo mais específico e que tem de ser trabalhado com mais rigor para que a tradução num todo seja a melhor.

De acordo com (Bunden, Nowotny, Simon, Bery, & Cronin, 2009, p. 196):

"Cultural translation" is a term currently much used in a range of disciplines both inside and, perhaps especially, outside translation studies itself and in very different ways. Many of these approaches seem to promise valuable insights into cultural practices of transfer, yet the precise use of the term "cultural translation" remains controversial."

Como mencionado anteriormente, o termo ‘tradução cultural’ abrange muitas mais áreas para além da tradução ou interpretação de texto. Acaba por ser um termo muito interligado com a partilha de culturas, muitas vezes sem relação nenhuma a textos ou obras. Assim sendo, muitos investigadores definem esse termo sem uma grande conotação literária, como é o caso de (Maitland, 2017) que define ‘tradução cultural’ como *"(...) cultural translation is therefore concerned as much with interpreting the objects of the world as 'source texts' with which we each can and should engage as it is with the communication of this interpretation towards an eventual audience."*

Desta forma, é possível dizer que ‘tradução cultural’ não depende apenas de passar a mensagem do autor de uma língua para a outra, mas também de analisar todos os elementos culturais presentes nessa mensagem, interpretá-los e compreendê-los de forma a ser possível passar o seu significado e importância cultural para uma língua e cultura diferentes. Assim sendo, (Zhang, 2020) define o processo de tradução cultural como *"The process of cultural translation practice can be said to be the process of deeply analyzing the original language and cultural content, gaining its meaning, realizing its spirit, and then expressing it with the tempered translation language."* Esta definição será a que irá guiar o presente relatório, uma vez que é a definição que melhor se aplica à investigação realizada visto que na tradução da obra um dos objetivos é transmitir e expressar exatamente as mesmas emoções e significados para uma outra língua através da análise dos termos culturais para que o seu significado e essência sejam compreendidos por outra cultura.

Existem variados tipos de elementos culturais, desde os costumes de uma certa região, à roupa que uma certa cultura usa, a religião e até a comida de um certo país. Para além dos mencionados, a língua em si é um elemento cultural. Dentro de um país há diversos tipos de sotaques, as frases podem ser elaboradas de formas diferentes e o uso de expressões idiomáticas torna a língua um dos elementos culturais mais desafiantes. No presente caso de estudo, a linguagem foi realmente um dos elementos culturais investigados mais trabalhosos, não só devido a expressões específicas de certas regiões do país – neste caso Portugal -, mas também devido ao fraseamento. O português faz uso de frases grandes e que transmitem um grande número de informação, o que é praticamente o contrário do inglês, que faz uso de frases curtas e compactas. É em casos destes que o tradutor tem de ter em atenção os aspetos culturais e deve tentar não só passar a mensagem do autor, como também manter-se o mais fiel possível à forma do texto.

Como diz, (Akbari, 2013, p. 13):

“(...) a good translator should be familiar with the culture, customs, and social settings of the source and target language speakers. He should also be familiar with different styles of speaking, and social norms of both languages. This awareness, can improve the quality of the translations to a great extent.”

Posto isto, é fácil compreender que traduzir cultura é algo bastante difícil e desafiador. Os tradutores têm de ter o maior conhecimento possível, tanto da cultura do texto de partida, como da cultura da língua para que está a traduzir. Para além desse conhecimento, é também necessária uma grande atenção não só nos elementos culturais diferentes como também nos similares. Como tal, *“Transposing culture from the ST to the TT, implies replacing words, phrases and expressions specific of a given language and culture with suitable words, expressions and phrases from another language and culture.”* (Kitanovska–Kimovska & Neshkovska, 2019, p. 248).

2.1.1 Culture-Specific Items (CSI)

Como mencionado anteriormente, durante uma tradução podem surgir diversos elementos culturais que irão desafiar os conhecimentos do tradutor. No estudo da tradução cultural, diversos autores deram nomes a esses elementos culturais, sendo eles CSI ou CST, Culture-Specific Items e Culture-Specific Terms, respetivamente. “*Culture-specific items are concepts that are specific for a certain culture.*” (Persson, 2015, p. 1).

(Kitanovska–Kimovska & Neshkovska, 2019) consideram que existe um grande número de diferentes tipos de CSI, alguns pertencentes apenas a uma cultura não existindo de todo em outras, e que esses diferentes tipos fazem parte de diferentes domínios. Vários investigadores dividem esses tipos de CSI em diferentes domínios, categorizando-os.

Um desses investigadores é Newmark, que divide os termos culturais em cinco domínios sendo eles:

1. Ecology
2. Material culture (artefacts)
 - a. Food
 - b. Clothes
 - c. Houses and towns
 - d. Transport
3. Social culture - work and leisure
4. Organisations, customs, activities, procedures, concepts
 - a. Political and administrative
 - b. Religious
 - c. Artistic
5. Gestures and habits

(Newmark, 1988, p. 95)

Por outro lado, Katan divide os termos culturais de forma diferente, categorizando-os em seis domínios:

1. Environment
2. Behaviour
3. Capabilities
4. Beliefs

5. Values
6. Identity

(Katan, 1999, pp. 37-39)

Uma outra autora a ser mencionada é Fernández Guerra, que divide os termos em quatro domínios, que são:

1. Geographic and ethnographic terms
2. Words or expressions referring to folklore, traditions and mythology
3. Names of everyday objects, actions, and events (such as food and drinks, clothes, housing, tools, public transport, dances and games, units of measurement, money, etc.)
4. Social and historical terms denoting territorial administrative units or divisions; departments, professions, titles, ranks, greetings, and treatments; institutions, patriotic and religious organisations; etc.

(Fernández Guerra, 2012, p. 4)

Tendo em conta os três autores mencionados, é possível perceber que diversos autores dividem estes termos culturais de formas diferentes, dependendo do foco que pretendemos dar aos mesmos. No caso de Newmark a divisão em domínios dele é mais focada na palavra em si de forma individual, enquanto que, ao analisarmos a divisão de Katan, é fácil perceber que o seu foco não são as palavras, mas o nível lógico de cada domínio, como no caso do *'environment'* que inclui termos de comida, casas e até o clima. Por fim, Fernández Guerra optou por domínios mais abrangentes que podem acabar por ser parcamente mais confusos, visto que são um pouco ambíguos, como é possível observar no ponto 3 e 4 da divisão da autora.

Assim sendo e considerando a investigação que será realizada ao longo do presente relatório, a divisão de domínios de termos culturais que foi usada para o estudo foi a de Newmark. Esta escolha foi baseada nos termos que serão analisados, assim como no facto de os termos que serão estudados serem bastante independentes.

2.1.2 Estratégias de Tradução

As estratégias de tradução são definidas por (Færch & Kasper, 1983) como “... *strategies are potentially conscious plans for solving what to an individual presents itself as a problem in reaching a particular communicative goal.*”. No entanto, a utilização de estratégias pode, nem sempre, ajudar no processo de tradução, uma vez que essas estratégias estão mais focadas nos resultados da tradução e não necessariamente no processo.

(Vinay & Darbelnet, 1972) apresentam sete estratégias de tradução que consideram essenciais, sendo elas: o empréstimo; o calque; a tradução literal; a transposição; a modulação; a equivalência e, por fim, a adaptação. Todavia, autores como (Vázquez Ayora, 1977) modificam um pouco essas estratégias, neste caso Vázquez Ayora faz uma distinção entre estratégias de tradução direta e estratégias de tradução oblíqua. Por fim, (Hurtado Albir, 1999, pp. 36-37) acrescenta algumas estratégias às sete apresentadas por Vinay & Darbelnet, formando um total de dezasseis estratégias que são: ampliação; amplificação; compensação; criação discursiva; descrição; generalização; particularização; redução; substituição (paralinguística e linguística) e, por fim, variação.

Para um melhor entendimento das estratégias de tradução mencionadas acima, será feita uma pequena explicação sobre algumas delas, sendo essas as sete mencionadas por Vinay & Darbelnet. Essas estratégias de tradução também são as estratégias que foram usadas ao longo do estudo presente neste relatório.

O empréstimo acontece quando o tradutor utiliza um termo ou expressão de outra língua sem fazer uma tradução do mesmo. Isto, geralmente, acontece quando o termo não existe na língua alvo. (Fernández Guerra, 2012, p. 7)

O calque é uma das estratégias mais difíceis de explicar, uma vez que pode ser facilmente confundida com a tradução literal, visto que pode ser descrita como uma tradução literal de uma palavra ou expressão estrangeira. Segundo (Vinay & Darbelnet, 1972, p. 47), o calque pode ser considerado um empréstimo da língua estrangeira, mas o tradutor acaba por traduzir literalmente os elementos que compõem essa palavra ou expressão.

A tradução literal é conhecida por ser uma tradução palavra a palavra. Ou seja, a palavra da língua de partida é substituída para tradução da mesma na língua de chegada, sem tomar em atenção ao estilo do texto, mas de forma que a tradução faça sentido. Segundo (Vinay & Darbelnet, 1972, p. 48), a tradução literal “*designe le passage de LD à LA*

aboutissant à un texte à la fois correct et idiomatique sans que le traducteur ait eu à se soucier d'autre chose que des servitudes linguistiques.”

A transposição, segundo (Vinay & Darbelnet, 1972, p. 50), é o processo de mudar ou substituir uma parte do discurso por outra diferente sem mudar o sentido e significado da mensagem. Esta estratégia acaba por ser uma das mais usadas por ser possível conseguir fazer o texto soar como se tivesse sido escrito na língua de chegada.

A modulação consiste numa variação na mensagem, obtida através da mudança de uma expressão para dar a mesma ideia. Geralmente é usada quando a formulação da frase traduzida literalmente não faz muito sentido na língua de chegada. (Vinay & Darbelnet, 1972, p. 51)

A equivalência é uma estratégia usada para descrever a mesma situação com a utilização de métodos estilísticos e estruturais completamente diferentes da língua de partida. Ou seja, a mensagem é a mesma, apenas é substituída por elementos da língua de chegada. (Vinay & Darbelnet, 1972, p. 52)

Por fim, a adaptação é usada quando a situação mencionada na língua de partida não existe na língua de chegada. Assim sendo, os tradutores têm de criar uma nova situação na língua de chegada que será intitulada de situação equivalente. (Vinay & Darbelnet, 1972, pp. 52-53)

2.1.3 Tradução Religiosa

A tradução religiosa é uma das mais antigas de sempre, tendo começado com o intuito de disseminar a mensagem divina ao longo da história. (Elewa, 2014, p. 25) No entanto, ao longo do tempo foi também usada para, não só traduzir a Bíblia, como também para traduzir o básico da religião e a partilhar com todo o mundo. De acordo com (Dickins, Sandor, & Higgins, 2002, p. 63), “*the subject matter of religious texts implies the existence of a spiritual world that is not fictive but has its own external realities and truths.*”. Dickins, Sandor & Higgins ainda acrescentam que esta categoria de tradução foi a que menos se diversificou ao longo do tempo, sendo o Cristianismo o campo que mais variedade de estilos tem.

A tradução religiosa é uma das que tem mais características, uma vez que textos religiosos são bastante específicos. Para (Agliz, 2015, pp. 185-186), a maior dificuldade na tradução de textos religiosos são as equivalências, sendo difícil passar a mensagem original para a língua de chegada por falta de equivalência não só de palavras, mas de costumes na língua de chegada. “*(...) equivalence at the word level is another problem which hinders gifted translators from conveying the message to the target audience.*” (Agliz, 2015, p. 186).

(Agliz, 2015, p. 193) considera que:

“All in All, we could say that the translation of religious texts is not at all an easy task because translators are all the time exposed to many problems such as equivalence, syntactic structure and other difficulties that are mainly related to the universe of discourse. In other words, translators should be aware of the differences across cultures and ought to find what is more relevant in a given culture. This means that they ought to be faithful both to the reader and to the text.”

Para além da equivalência (Elewa, 2014, p. 25), considera que os aspetos fonéticos podem também ser uma grande dificuldade.

“One of the distinctive features of religious texts is the use of sound devices to make the content easy to recite, memorize and quote. The translator should do his/her best to retain such devices (alliteration, assonance and rhyme scheme) in the TT.”

Os aspetos léxicos, as características morfológicas arcaicas, os aspetos formais e informais, assim como as estruturas paralelas e a repetição de expressões são, também, dificuldades que (Elewa, 2014, pp. 26-28), menciona. Assim sendo, “*The transfer of religious texts from one language to another involves, among other things, the scientific study of language, including phonology, morphology, lexis, and semantics.*” (Elewa, 2014, p. 32).

Quando se trata de textos religiosos, é importante que o tradutor tenha um grande conhecimento do sobre o tema e a religião abordada, o que, geralmente, não acontece. Por essa razão, (Naudé, 2004), usando como exemplo a Bíblia, considera importante que haja um trabalho de equipa entre tradutor e teólogo.

“Since translators rarely manage to achieve a sufficient depth of knowledge in the complex field of Judaism and Christianity and theologians rarely combine their factual knowledge with good translation competence, teamwork may be eminently advisable in the translation of the Bible.” (Naudé, 2004, p. 56)

Ao contrário de Agliz, que foca a sua tradução religiosa em equivalências, Naudé considera que, para uma melhor tradução, o tradutor deve procurar estratégias de tradução e não se deve focar na equivalência. (Naudé, 2004, pp. 61-62) Naudé ainda adiciona que, para que o uso da equivalência seja ultrapassado, é necessário criar corpora de traduções religiosas (Naudé, 2004, p. 64), *“Therefore corpora of Bible translations need to be created by which the general lines of investigating using notions such as equivalence, correspondence, shifts, etc. could be bypassed.”*

Desta forma, é possível perceber que a tradução religiosa é uma área que contém várias dificuldades e que ainda precisa de algum estudo e análise. Apesar de ser uma das áreas de tradução mais antigas, é também aquela que precisa de mais conhecimento para que a mensagem da língua de partida seja passada para a língua de chegada.

2.2 Tradução Literária

A tradução literária, segundo Francis R. Jones, é um conjunto de habilidades e estratégias, sendo que algumas dessas são partilhadas em vários géneros literários e não literários. (Jones, 2019) Segundo Tania Franco Carvalhal, a tradução literária é um ato criativo onde é feita uma transposição da tradição literária de uma obra escrita em outra língua. Este ato é, também, considerado uma prática de produção textual. (Carvalhal, 2013)

De acordo com Sun, uma das formas de possibilitar e promover a comunicação global é através da tradução literária (Sun, 2022, p. 08). Sun também considera que *“Unlike other types of translation, poetics plays a prominent role in literary translation in a cross-cultural context, and the transmission of aesthetic pleasure and aesthetic taste is essential.”* (Sun, 2022, p. 08). Carvalhal também faz referência ao facto de a poesia andar lado a lado com a tradução literal, acrescentando que a literatura e a tradução literária são práticas que se esclarecem uma à outra. *“A coincidência entre essas práticas literárias nos dizem que a tradução não pertence apenas ao estudo da recepção de um autor ou de uma obra em determinada literatura mas ao próprio estudo da literatura.”* (Carvalhal, 2013, p. 47).

Chen, durante o seu estudo à capacidade de tradução literária, menciona que a mesma é um processo de reprodução estética (Chen, 2015, p. 645). Isto porque Chen considera que a tradução literária é *“(…) the experience and reproduction of the beauty and the communication of culture information.”* (Chen, 2015, p. 645). Isto leva a que o tradutor literário tenha de ter competências não só focadas no vocabulário e nas estruturas textuais, mas também na capacidade estética e capacidades de conversão de inglês.

“Therefore, the ability of literary translation should not only be trained from the vocabulary, syntax, semantics and pragmatics and other comprehensive aspects, but also needs to cultivate the translator’s aesthetic capacity, English-thinking mode conversion capabilities, capabilities of the overall article comprehension and other comprehensive quality.” (Chen, 2015, p. 645)

À vista disto, compreende-se que a tradução literária envolve não só conhecimento linguístico, como também conhecimento literário e de escrita criativa. Tendo estes aspetos em conta, um tradutor literário tem de ser um tradutor com bastantes conhecimentos tradutivos, mas também tem de ter bastantes conhecimentos em escrita.

CAPÍTULO III – METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

De acordo com (Prodanov & de Freitas, 2013), uma investigação científica depende de uma série de procedimentos técnicos e intelectuais para que a mesma seja bem-sucedida. A isso, eles dão o nome de ‘métodos científicos’ que definem como “(...) o conjunto de processos ou operações mentais que devemos empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa.” (Prodanov & de Freitas, 2013, p. 126).

(Creswell & Creswell, 2018) dividem os métodos de investigação em três categorias sendo elas métodos quantitativos, qualitativos e mistos. No que diz respeito aos métodos quantitativos, os autores referem o uso de inquéritos e de basear a pesquisa nos dados adquiridos através desses mesmos inquéritos (Creswell & Creswell, 2018, p. 26). Já quando se fala em métodos qualitativos, os autores referem-se a uma abordagem diferente mais focados em dados de texto e imagem. Para além disso, a abordagem quantitativa, ao contrário de outras, inclui comentários do investigador sobre o seu papel e o tipo específico de estratégia utilizada na investigação (Creswell & Creswell, 2018, p. 292). Por fim, os métodos mistos são uma mistura de estratégia quantitativas e qualitativas. Ou seja, inclui os métodos de dados quantitativos e qualitativos (Creswell & Creswell, 2018, p. 337).

O quadro elaborado por (Corujo, 2017) mostra algumas das características de cada método, tendo em conta a perspectiva de Creswell & Creswell nos métodos de investigação referidos acima:

Quantitativo	Qualitativo	Misto
<ul style="list-style-type: none">• Pré-determinado• Questões baseadas em instrumentos• Dados de desempenho, de atitude, observacionais, recenseamento• Análise Estatística• Interpretação Estatística	<ul style="list-style-type: none">• Métodos Emergentes• Questões Abertas• Dados de Entrevistas, de Observação, de Documentos, Audiovisuais• Análise textual e de imagens• Interpretação de Temas, Padrões	<ul style="list-style-type: none">• Métodos predeterminados e emergentes• Questões Abertas e Fechadas• Múltiplas formas recorrer a vários dados• Análise Estatística e Textual• Interpretação entre várias bases de dados

Figura 1 - Características dos métodos de investigação quantitativo, qualitativo e misto (Corujo, 2017, p. 48)

(Prodanov & de Freitas, 2013) também fornecem um resumo dos métodos quantitativo e qualitativo que foi posteriormente resumido num quadro por Denise Ribeiro Sousa na Dissertação “O Preço da Independência dos Auditores”.

Tipos de Pesquisa			Características		
Quanto à natureza	Quanto à Forma de Abordagem do Problema	Quanto aos fins da Pesquisa	Quanto aos Procedimento	Gerais	Tipos de Instrumentos
Básica	Quantitativa	Exploratória	Bibliográfica	Base em material já elaborado	Fontes bibliográficas
			Documental	Materiais que não receberam tratamento analítico ou podem ser reelaborados	Fontes secundárias de dados
				Efeitos de variável – formas de controle	
Aplicada	Qualitativa	Descritiva	Experimental	Verificar a relação entre variáveis	Plano da pesquisa – Manipulação de condições e observação dos efeitos produzidos
			Ex-Post-Facto	Conhecer comportamento interrogação direta	Observação, questionário e entrevistas
			Levantamento	Idem levantamento – um grupo ou uma comunidade	Questionário, entrevista e formulário
		Estudo aprofundado de um ou poucos objetos			
		Explicativa	Estudo de Campo	Variados – questionário, entrevistas, formulários e observação	
			Estudo de Caso	Várias técnicas	

Figura 2 – Métodos de Pesquisa e respetivas características

Fonte: Prodanov, C. C., & de Freitas, E. C. (2013). Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Rio Grande do Sul: Feevale – retirado da Dissertação intitulada “O Preço da Independência dos Auditores” redigida por Denise Ribeiro Sousa.

3.1 Metodologia Aplicada no Presente Estudo

Tendo em conta que o presente estudo é bastante focado e dependente de todos os dados recolhidos, o primeiro passo nesta investigação foi a recolha de dados. Assim sendo, e considerando que o estudo é focado no livro ‘O Outro Lado do Caminho’ de Carlos Clemente, a primeira coisa a fazer foi uma primeira leitura do livro para ficar a conhecer a história e identificar elementos textuais que possam ser mais complicados para traduzir. Após a primeira leitura, houve ainda uma segunda leitura, onde já começaram a ser realçados termos desconhecidos e termos que poderiam ser difíceis de traduzir.

É a partir desses termos, que foram realçados, que começa a recolha de dados. Numa primeira tabela, foram colocados todos os termos que eram desconhecidos juntamente com os que poderiam ser complicados para passar para inglês. Nessa tabela, todos os termos foram analisados e, através de uma leve pesquisa sobre cada um, alguns passaram para uma segunda tabela e outros ficaram já com uma possível tradução.

A segunda tabela é a tabela de estudo, onde estão todos os termos que, após a leve pesquisa, ainda não tinham solução tradutiva. Ao mesmo tempo que estes dados eram recolhidos, a leitura da literatura forneceu imensa informação sobre termos culturais e sobre o facto de alguns autores os dividirem em domínios culturais. Esses mesmos autores mencionavam estratégias de tradução para os termos culturais e daí surgiu a pergunta sobre se existiria alguma estratégia ou estratégias que fossem usadas mais vezes para um certo domínio de termos culturais. Desta forma, a tabela de estudo inclui então o termo cultural original, a respetiva tradução escolhida e a estratégia que foi usada para chegar àquela tradução.

A escolha da estratégia usada é baseada em vários elementos: na pesquisa sobre o termo em si, leitura de outros artigos, obras e sítios onde esse mesmo termo esteja presente, assim como no que faz mais sentido para a frase ou parágrafo onde esse termo está presente na obra que está a ser traduzida. Ou seja, depende também do que faz mais sentido numa certa frase e para o contexto proposto pela obra.

O passo seguinte foi então a análise dos dados recolhidos. Para isso foi utilizada a tabela de estudo mencionada acima. Os termos presentes na mesma serão divididos por domínios, numa outra tabela, para que, dessa forma, seja mais fácil evidenciar quais foram as estratégias que foram mais usadas para cada domínio. É usada a divisão de domínios sugerida por Newmark uma vez que é aquela que se foca na palavra em si e não no processo

de tradução. Foram fornecidos alguns exemplos de termos culturais de cada domínio identificado nos dados recolhidos, assim como é explicada a razão para a escolha da estratégia para aquele termo. Ambas as tabelas mencionadas estarão disponíveis para consulta no Apêndice do presente relatório.

Assim sendo, após a análise dos resultados, foi possível responder à principal questão do estudo sobre se há alguma estratégia que se evidencie mais num certo domínio. Isto foi possível através de exemplos obtidos nos dados recolhidos com base na literatura estudada.

O presente estudo focou-se no objetivo de descobrir se há estratégias de tradução que se evidenciem mais e que sejam mais usadas em certos domínios de termos culturais. A questão surgiu através da leitura e estudo da literatura onde se encontram diversas estratégias para a tradução de CSI. No entanto, essas estratégias aparecem para serem usadas de forma livre, ou seja, não há nenhuma com indicação de que seria mais indicada para ser utilizada num certo domínio de termos. Assim sendo, apareceu a curiosidade de perceber se cada domínio tem uma ou mais estratégias que acabem por ser mais utilizadas, daí vem o presente estudo.

Para o desenvolvimento deste estudo foi feita uma recolha de dados, através da obra ‘O Outro Lado do Caminho’ do autor Carlos Clemente. Essa recolha de dados consistiu na seleção de termos culturais que criaram algumas dificuldades na sua tradução. Assim sendo, foram aplicadas as estratégias de tradução fornecidas pela literatura até encontrar uma tradução que fizesse sentido no texto da obra. Todos os dados recolhidos foram inseridos numa tabela que é possível consultar no Apêndice do presente relatório.

Esses dados recolhidos serão apresentados de seguida divididos por domínios. Para isso, foi tida em conta a divisão de termos culturais em domínios de Newmark, que conta com cinco domínios (Newmark, 1988, p. 95). Esta escolha foi feita com base nas características da divisão de Newmark, que é mais focada na palavra individualmente e não no seu contexto no texto ou no seu processo de tradução. O presente estudo acaba também por ser mais focado na palavra ou expressão individual, tendo em conta um pouco do contexto do texto, mas focando no significado e tradução individual da mesma.

Na apresentação dos dados vão ser apresentados alguns exemplos de cada domínio. Isso conta com a frase original, a traduzida e a explicação de como foi possível chegar à tradução proposta, através de que estratégia e com base em que pesquisa.

Desta forma, no final, seria possível ver quais foram as estratégias mais utilizadas por cada domínio e fazer um balanço sobre o porquê dessas estratégias terem sido mais utilizadas em cada domínio. Assim, seria possível responder à principal questão colocada no presente relatório.

4.1 Apresentação de Dados

4.1.1 Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Termos Religiosos

Exemplo 1:

Original: O Outro Lado do Caminho

Tradução: The Other Side of the Camiño

O primeiro desafio de tradução surgiu logo no título do livro. A palavra ‘caminho’ pode ser facilmente traduzida por ‘path’, no entanto não é esse o seu significado no título. O título refere-se especificamente ao Caminho de Santiago, por isso, tem de ser fácil de identificar na tradução que o livro será sobre os Caminhos de Santiago. Assim sendo, após alguma pesquisa nos sítios oficiais dos Caminhos de Santiago foi possível perceber que havia duas possibilidades para traduzir a palavra ‘caminho’. Ou era utilizada a versão inglesa dos Caminhos de Santiago ficando o título algo como ‘The Other Side of the Way’ ou ‘The Other Side of the Way of Saint James’, ou então era utilizada a palavra original, em galego ‘camiño’.

Das três opções acima mencionadas uma delas foi rapidamente eliminada sendo ela ‘The Other Side of the Way’. Este título acabava por não ser específico o suficiente, não era possível ao leitor perceber que este seria um livro sobre os Caminhos de Santiago através dele. Assim sendo, restam duas opções, à partida a opção ‘The Other Side of the Way of Saint James’ seria a mais correta, no entanto, era demasiado longa para um título. Desta forma, foi escolhida a opção ‘The Other Side of the Camiño’, não só por ser um título mais compacto, mas porque, através da palavra em galego, que também é utilizada várias vezes no sítio dos Caminhos de Santiago em inglês, os leitores conseguem perceber sobre o que o livro fala. Uma outra razão para esta escolha foi o facto de que ao longo do livro o autor faz uso da palavra ‘camiño’ várias vezes, assim, o uso da mesma palavra no título acaba por fazer referência ao uso da mesma na obra.

Assim sendo, neste caso, a estratégia de tradução utilizada para ultrapassar esta dificuldade foi o empréstimo. Isto acontece porque está a ser utilizada uma palavra de outra língua sem ser traduzida.

Exemplo 2:

Original: Ainda em Mirandela encontrou Jerusalém de Romeu, ponto de encontro de Peregrinos, Romeiros e Palmeiros.

Tradução: Still, in Mirandela he found Jerusalém de Romeu, a meeting point for the Pilgrims, Romeiros, and Palmeiros.

O desafio neste exemplo parte do facto de tanto a palavra ‘Romeiros’ como ‘Palmeiros’ não existirem no vocabulário inglês, assim como o seu significado. No vocabulário inglês existe apenas a palavra ‘pilgrim’ que se refere de um modo geral a todos os peregrinos. No entanto, ‘romeiros’ e ‘palmeiros’ são peregrinos com umas características específicas, daí o uso de um nome diferente, dessa forma manter a palavra ‘pilgrim’ para referir os três não era uma opção, visto que o leitor inglês não iria distinguir os romeiros e palmeiros dos peregrinos. Assim sendo, os termos ‘romeiro’ e ‘palmeiro’ foram mantidos na língua de partida.

Apesar de os termos terem sido mantidos na língua de partida, foi necessário fazer uma explicação sobre cada um em nota de tradutor, visto que, sem isso os leitores iriam continuar sem compreender a diferença entre os três tipos de peregrinos. Assim sendo, na nota de tradutor está a definição dos termos para os leitores os conseguirem distinguir. Essas definições foram retiradas da Infopédia.

Assim, neste caso, a estratégia de tradução usada foi, na verdade, a preservação do termo na língua de partida. Isto acontece devido ao facto de não existir nenhum termo em inglês que diferencie os diferentes tipos de peregrinos. A estratégia de tradução utilizada não é considerada um empréstimo, uma vez que não está a ser utilizado um termo de uma língua que não a do texto original, como é mantido igual ao texto não traduzido, trata-se de uma preservação.

Exemplo 3:

Original: Afurada atenta como ninguém, explica que na web os Illuminati 666, aparecem muito ligados aos sistemas piramidais de dinheiro, prometendo verbas e receitas exorbitantes, caso a pessoa se decida optar por se registar na Sociedade. Tudo feito de uma forma formal, com termos como o nosso Senhor da Grande Loja, espelhando os passos a dar

para a cerimónia de iniciação, atribuição de um número secreto, para poder interagir como membro, em todas as Lojas a nível mundial, através da Sociedade dos Illuminati.

Tradução: Afurada attentive like no one, explains that on the web the Illuminati 666, appears very connected to the pyramidal money pyramids, promising exorbitant sums of money and income, should the person decide to register with the Society. All is done in a very formal way with terms like our Sir of the Grand Lodge, mirroring the steps to be taken for the initiation ceremony, allocation of a secret number, to be able to interact as a member, in all Lodges worldwide, through the Illuminati Society.

Neste caso, o desafio em traduzir ‘nosso Senhor da Grande Loja’ partia maioritariamente de entender o termo em português. Após alguma pesquisa, foi fácil chegar à conclusão de que era algo que fazia parte da Maçonaria, que fazia referência à Grande Loja Unida da Inglaterra. Com esta informação, foi possível chegar à tradução final, sendo que Grande Loja em inglês é Grand Lodge, e foi apenas necessário adaptar para inglês o ‘nosso senhor’ tendo então ficado traduzido como ‘our Sir of the Grand Lodge’. Para além da tradução, é também deixada em nota de tradutor a explicação do que é Grand Lodge.

Dessa forma, a estratégia de tradução utilizada neste exemplo foi a tradução literal. Isto acontece, uma vez que substituímos o termo em português pelo equivalente em inglês e o ‘nosso senhor’ foi traduzido literalmente para inglês.

Exemplo 4:

Original: Em diversas paróquias, surge montado num cavalo branco, de espada em riste e com a outra mão segurando um estandarte, conhecido após a célebre Batalha de Clavijo, como Santiago Mata-Mouros, mitificando a sua cruz com ponta de adaga para um dos maiores símbolos do Santianismo.

Tradução: In several parishes, he appears mounted on a white horse, sword in hand and with the other hand holding a banner, known after the famous Battle of Clavijo, as Santiago Matamoros, mystifying his dagger-pointed cross for one of the greatest symbols of Christianity.

Neste exemplo, encontra-se uma questão muito particular, uma vez que a problemática nesta frase é o termo ‘Santianismo’ que, na verdade, é uma palavra que não existe. Assim sendo, é necessário tentar entender o que o autor pretende dizer com a mesma

através do contexto em que está inserida. Através da frase, é possível perceber que o autor quer dizer que este momento se tornou um grande símbolo para a Igreja, ou seja, para o Cristianismo. Logo, com o significado da palavra descoberto, só é preciso encontrar uma forma de traduzir a palavra. Como traduzir ‘símbolos do Santianismo’ para ‘symbols of the Church’ fazia perder um pouco o significado do autor querer mencionar a religião em si, a melhor opção foi traduzir o termo para ‘symbols of Christianity’ que acaba por ser a forma mais próxima encontrada para passar a mensagem do autor.

Posto isto, a estratégia de tradução utilizada neste exemplo é a modulação. Isto acontece uma vez que houve uma mudança da expressão, para ser possível passar a mensagem pretendida pelo autor.

Exemplo 5:

Original: Quando olho para trás, vejo a marca da minha bota marcada no trilho.

Tradução: When I look back, I see the mark that my boot left on the track.

Neste caso, é apresentado um termo que ao princípio pode não ser bem considerado um termo religioso, no entanto, no contexto desta obra, o termo acaba por ter um carácter religioso, uma vez que se está a referir aos trilhos dos Caminhos de Santiago e não a um trilho em geral. Uma tradução literal deste termo seria ‘rail’, porém ‘rail’ refere-se aos caminhos ferroviários e não a um caminho ou estrada percorrido, que é o significado pretendido. Assim sendo, foi necessário procurar outras opções, uma delas seria ‘Way’ com letra maiúscula para referenciar os Caminhos de Santiago uma vez que também são conhecidos por The Way of Saint James, e outra opção seria ‘track’. Ambas iriam passar a mensagem pretendida, no entanto, após alguma reflexão a tradução escolhida foi ‘track’ uma vez que ‘Way’ já é utilizado em todas as traduções dos nomes dos Caminhos que podem ser percorridos. Assim sendo, para o texto não se tornar repetitivo e para mostrar alguma diferença entre os Caminhos e os trilhos, a melhor opção de tradução foi ‘track’.

Consequentemente, neste exemplo a estratégia de tradução utilizada foi a tradução literal. Trata-se de uma tradução literal, já que a palavra ‘track’ é uma das opções de tradução que o sítio Infopédia sugere para ‘trilho’.

Exemplo 6:

Original: _ Evangelion, boa mensagem! Codex Calixtinus – Catedral de Zamora, a pata del a Oca sola, indicará o apenso e o símbolo da audição, recuperar na cruz de carne (P.S. mensagem confidencial)

Tradução: “Evangelion, good message! Codex Calixtinus – Zamora Cathedral, the pata de la Oca sola, will indicate the appendix and the symbol of the hearing, recovering on the Cruz de Carne (P.S. confidential message)”

Neste caso, é apresentado um termo que é também um símbolo dos Caminhos de Santiago, sendo ele ‘a pata de la Oca Sola’. Este termo representa a pata de um ganso que tem os três ‘dedos’ interligados por membranas, o que simboliza as três pessoas da Trindade em três ramos diferentes, mas unidas, ou seja, três pessoas, mas apenas um Deus. Para os Caminhos de Santiago este símbolo era usado pelos construtores de catedrais para determinar a incidência da luz solar nos solstícios e equinócios, o que criava um jogo de luz que, mais tarde, foi considerado um milagre. Desta forma, apesar de existir uma possível tradução literal, sendo ela ‘The Goose's Foot’, usá-la poderia levar a que alguma informação fosse perdida. Além disso, mesmo no original, o termo encontra-se escrito em espanhol e, por essas razões, o termo permaneceu na sua língua original no texto traduzido, sendo feita uma nota de tradutor a explicar o significado do símbolo.

Posto isto, a estratégia de tradução utilizada neste exemplo foi a preservação. Tal acontece, dado que o termo foi mantido na sua língua de partida.

4.1.2 Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Termos Políticos e Administrativos

Exemplo 1:

Original: Resido na freguesia de Santiago em Custóias, por aqui passa o Camiño Central Português, ao concelho do Matizado pertença, tendo a praia do Matizadinho agora Matosinhos, aqui tão perto, bem como o Camiño da Costa que aqui liga o Porto a Vila do Conde.

Tradução: I live in the parish of Santiago located in Custóias, here crosses the Portuguese Way, I belong to the municipality of Matizado, having the beach of Matizadinho now known as Matosinhos close, as well as the Portuguese Way of the Coast that connects Porto to Vila do Conde.

Neste caso, o problema de tradução reside no termo ‘freguesia’, uma divisão administrativa que não se reflete em outros países. Por essa razão, foi necessário analisar as divisões administrativas no Reino Unido, para perceber se haveria algo que fosse equivalente a esta divisão. Após alguma pesquisa, foi possível chegar ao termo ‘parish’, que é a última e mais pequena divisão administrativa em Inglaterra. Para além disso, segundo o Infopédia, um dos significados do termo ‘parish’ é freguesia. Desta forma, surgem duas opções para a tradução deste termo, uma delas é manter o mesmo em português fazendo uma breve explicação sobre o mesmo, a outra opção é traduzir para ‘parish’. Tendo em conta que o termo em inglês tem um significado muito parecido com o português, e para não quebrar a imersão do leitor ao ter de ir ler uma nota de tradutor, a opção escolhida foi a utilização do termo ‘parish’.

Como tal, no presente exemplo a estratégia de tradução utilizada foi a tradução literal. Isto acontece uma vez que, ‘freguesia’ é um dos significados do termo ‘parish’ e, portanto, esse termo é usualmente traduzido para ‘parish’.

4.1.3 Domínio 2 - Material culture (artefacts)

Exemplo 1:

Original: “Buen Camiño” foram as palavras mais ouvidas ao longo do percurso. Todos seguem até Santiago de Compostela levados por um motivo, seja ele pessoal, religioso ou até mesmo por desporto. Para mim é essencialmente um caminho de partilha. Entre dores de costas e de pernas, bolhas nos pés, conversas, “cañas” “pinchos” risos e lágrimas, foram dias inesquecíveis, introspetivos, de partilha e de conhecimento.

Tradução: “Buen Camiño” were the words most heard along the Camiño. Everyone goes to Santiago de Compostela driven by a reason, be it personal, religious, or even for sport. Between the pain in the back, in the legs, the blisters on the feet, conversations, “cañas” “pinchos” laughs and tears, those were unforgettable days, introspective, of sharing’s and knowledge.

No presente exemplo, o problema de tradução foca-se em dois termos, sendo eles ‘cañas’ e ‘pinchos’. São ambos termos tipicamente espanhóis e de linguagem popular, porém há uma diferença entre os dois termos, sendo ela o facto de o termo ‘pinchos’ ser mais conhecido mundialmente por se ter tornado algo a procurar quando alguém visita a Espanha. Já o termo ‘cañas’ não é tão conhecido uma vez que é um termo utilizado entre locais. Tendo em conta o facto de se tratar de dois termos bastante espanhóis e de linguagem popular, não existia nenhuma forma de os traduzir sem perder os traços culturais espanhóis, como tal, os dois termos foram mantidos em espanhol, sendo feita uma explicação em nota de tradutor sobre o que cada um significa.

Assim sendo, neste exemplo a estratégia de tradução utilizada foi a preservação. Tal acontece visto que os termos foram mantidos na língua de partida, não sendo feita uma tradução dos mesmos.

Exemplo 2:

Original: Parámos em Ponte de Lima para almoçar e mesmo não tendo conseguido degustar o típico arroz de serrabulho, após o almoço voltámos ao caminho.

Tradução: We stopped in Ponte de Lima to have lunch and even not able to taste the typical arroz de serrabulho, after lunch we went back to the *Camiño*.

Neste caso, o desafio encontra-se na tradução do termo ‘arroz de serrabulho’, que se trata de uma comida típica portuguesa. À partida, seria possível traduzir este termo como ‘serrabulho rice’, no entanto, mesmo com esta tradução o leitor iria continuar sem perceber do que se tratava o termo, sabendo apenas que era uma comida e consistia em arroz. Apenas com essa informação, o leitor não iria ter conhecimento no que o arroz de serrabulho consistia realmente, sendo necessário de qualquer maneira recorrer ao uso da nota de tradutor. Por isso, uma vez que a quebra de imersão na leitura teria de acontecer mesmo com a tradução para ‘serrabulho rice’, de forma a manter o texto o mais fiel possível ao original, o termo foi mantido na língua original. Sendo mantido na língua original, foi feita uma nota de tradutor onde é explicado em que consiste o prato mencionado. Uma outra razão, que levou à escolha de manter o termo na língua original, foi uma pequena pesquisa a sítios sobre culinária em inglês, onde a regra parece ser manter o nome original. Exemplo disso é o pastel de nata que é conhecido mundialmente em português, mesmo existindo uma possível tradução para o mesmo.

Posto isto, neste caso a estratégia de tradução utilizada foi, novamente, a preservação, uma vez que, apesar de o termo poder ter uma tradução, foi mantido totalmente na língua de partida.

Exemplo 3:

Original: Mas algo despertava nas nossas consciências, afinal o papel destes livros que desfolham, não é inocente, uma vez que despertam este estranho aroma típico de fábrica de papel, triste fado para quem o vivencia na Cidade das Quatro Culturas.

Tradução: But something awakened in our consciences, after all, the paper of these books that defoliate is not innocent, since they awaken this strange aroma typical of a paper mill, a sad fate for those who experience it in the City of Four Cultures.

Neste exemplo, o desafio está presente no termo ‘Cidade das Quatro Culturas’ que, após alguma pesquisa, foi possível perceber que se referia à cidade de Saragoça. O termo ‘Cidade das Quatro Culturas’ é usado numa linguagem popular para se referir à cidade, visto que já foi habitada por romanos, muçulmanos, judeus e cristãos. Ao fazer uma pesquisa em inglês sobre a cidade de Saragoça, foi possível encontrar alguns sítios que faziam referência a essa característica da cidade referindo-se como ‘City of Four Cultures’. Essa foi uma das

razões para a escolha de tradução do termo. Outra razão para esta escolha foi o facto de o texto original fazer a explicação do uso dessa expressão no parágrafo seguinte. Na versão traduzida acontece o mesmo e, assim, usando um termo já traduzido e que é usado em sítios que os leitores possam conhecer, pode impedi-los de interromper a sua leitura naquele momento para saber o significado daquele termo que é explicado no parágrafo seguinte, evitando assim uma quebra de imersão na história.

Assim sendo, neste exemplo a estratégia de tradução usada foi a tradução literal. Isto acontece devido a ter sido feita uma tradução palavra a palavra do termo em português para o termo em inglês.

Exemplo 4:

Original: - Quem quer regueeeeeiifa...

Tradução: “Who wants regueeeeeiifa ...”

Neste caso estamos perante um termo que não existe no inglês britânico, sendo ele ‘regueifa’. Trata-se de um termo popular português e, como tal, a sua tradução pode ser um pouco desafiadora. Regueifa é um tipo de pão tipicamente português, assim sendo, uma das opções de tradução poderia ser ‘bread’. No entanto, essa seria uma tradução muito geral do termo que levaria o leitor a pensar que seria um pão normal, esta tradução levaria também a que houvesse uma perda de cultura do original para a tradução. Além disso, para além da regueifa ser um pão tipicamente português, tem também uma outra característica popular que é o facto de os portugueses apenas o comerem ao fim de semana ou ao domingo, sendo essa também uma característica importante do termo e que deve passar na sua tradução. Por todas as razões inumeradas anteriormente, a melhor opção de tradução foi manter o termo em português e fazer uma nota de tradutor onde é explicado o tipo de pão de que se trata e também o facto de que é um pão tipicamente comido aos domingos.

Como tal, neste caso a estratégia de tradução usada foi a preservação. Tal acontece devido ao facto de não ser possível passar ao leitor todas as características deste termo através de uma tradução alternativa, assim, o termo foi mantido na sua língua original.

Exemplo 5:

Original: A pé de mochilas às costas, lá entram no chamado Casco Antiguo, local de onde habitualmente começam a sair os Peregrinos para Santiago.

Tradução: On foot with their backpacks, they entered the so-called Casco Antiguo, the place where usually Pilgrims depart to Santiago.

Neste exemplo, o termo em questão trata-se de ‘Casco Antiguo’ que é também o nome dado a um bairro em Léon. Uma das opções para a tradução deste termo seria substituí-lo pelo nome mais conhecido do bairro que é ‘Barrio Húmedo’, não obstante esta opção iria perder um pouco a essência do texto original visto que o nome popular do bairro seria trocado pelo mais conhecido. Para além disso, iria também perder a nota popular que o autor do texto pretende passar ao utilizar o presente termo. Como tal, o termo permaneceu igual na tradução para que a essência do texto e a mensagem que o autor pretendia passar possa ser transmitida no texto traduzido.

Assim sendo, no presente exemplo a estratégia de tradução utilizada foi a preservação. Isto acontece uma vez que para manter a essência do texto o termo permaneceu na língua original.

4.1.4 Domínio 3 - Social culture - work and leisure

Exemplo 1:

Original: Marca esta que se perpetua no tempo e recorda com saudade um amigo, um colega ou um ilustre desconhecido.

Tradução: This mark that perpetuates in time and reminds with saudade a friend, a colleague, or a notorious stranger.

Neste caso, está presente uma das palavras portuguesas mais conhecidas por não terem uma tradução exata para outra língua, a palavra ‘saudade’. Por essa razão, existem duas opções para transmitir o significado desse termo para outra língua. Uma delas seria tentar usar um termo com um significado relativamente parecido na língua de chegada, como por exemplo ‘longing’. No entanto, ao traduzir o presente termo desta maneira, grande parte do significado do termo ‘saudade’ não passa para o leitor, fazendo assim com que a mensagem não fosse totalmente transmitida na língua de chegada. Para evitar que tal aconteça, existe a segunda opção que seria manter o termo na língua de partida, que acabou por ser a opção escolhida para a tradução do mesmo. Desta maneira, é mantido o lado popular e cultural da frase e, através de uma nota de tradutor, é possível ao leitor perceber exatamente o que significa o termo ‘saudade’ na cultura portuguesa.

Posto isto, no presente exemplo a estratégia de tradução utilizada foi a preservação. Trata-se de uma preservação uma vez que seria impossível passar o significado total do termo ‘saudade’ através de uma palavra/térmo em inglês, portanto o termo permaneceu na língua de partida.

Exemplo 2:

Original: Para os Celtas estes movimentos contrários aos ponteiros do relógio, significavam azar, má sorte ou agoiro, Brooklyn estava ciente disso, mas a malapata parecia que o perseguia, exceto nesta cruzada, para se encontrar e superar, o que havia iniciado mal, na cidade do Porto em Portugal.

Tradução: For the Celts, these counter clockwise movements meant bad fortune, bad luck or jinx, Brooklyn was aware of this, but malapata seemed to pursue him, except on this crusade to find and overcome what had started badly in the city of Porto in Portugal.

Neste caso estamos perante um termo que foi inventado pela cultura espanhola através da junção de duas palavras distintas criando uma com um significado diferente. O termo ‘malapata’, para além de ser formado a partir de duas palavras diferentes, tem também um significado popular uma vez que uma das palavras que forma este termo é ‘pata’ que tem o significado popular de ‘diabo’. Assim sendo, este termo tem um significado muito peculiar que é ‘má sorte por influência do diabo’. Por essa razão, não é possível encontrar na língua inglesa um termo que consiga transmitir o significado completo do termo ‘malapata’. Dessa forma, e, também, porque o presente termo tem um carácter muito cultural e popular que não é transmitido através de um termo diferente, o mesmo foi mantido na língua original no texto traduzido. Para o leitor compreender o significado por detrás do termo, foi feita uma nota de tradutor onde é explicado que o termo é composto por duas palavras e o significado que o termo detém.

Assim sendo, a estratégia de tradução utilizada no presente exemplo é a preservação. Tal acontece visto que este é um termo bastante popular e com um significado bastante complexo que não seria possível passar ao leitor através de um termo em inglês.

Exemplo 3:

Original: Por falar em banho, apesar do mar querer os que sabem nadar, o pai sabia escolher, o local de eleição seria a praia do Molhe, situada entre a foz do Douro e o Castelo do Queijo. Do seu lado direito um paredão, que servia os pescadores de polvos e a alegria dos mais atrevidos, com mergulhos lá de cima do seu topo para a esquerda ou um patamar abaixo, para o recorte nas rochas situadas no lado direito do molhe, exibindo-se às moçoilas.

Tradução: Speaking of the bathroom, although the sea wants those who can swim, father knew how to choose. The place of choice would be the Molhe beach, placed in between the Foz of the Douro and the Castelo do Queijo. On his right side a wall, that served the octopus fishermen and the joy of the most adventurous, with dives from its top to the left or one level down, to the rocks on the right side of the mole, showing off to the young girls.

Neste exemplo está presente um termo português bastante popular, sendo ele, ‘moçoilas’. Após alguma pesquisa sobre o termo o significado que parece ser mais constante em diversos sítios é ‘meninas de pouca idade’, como tal, através deste significado, é possível

chegar a uma opção de tradução em inglês, sendo ela ‘young girls’. No entanto, também é possível considerar manter o termo em português devido ao carácter popular. Tendo estas duas opções em conta, há vantagens e desvantagens em ambas. Ao usar o termo em português, o carácter popular é mantido, mas é necessário cortar a imersão na história para o leitor ler a nota de tradutor. Já ao usar o termo em inglês, é perdido o carácter popular. Após alguma consideração, a escolha foi usar o termo em inglês, isto porque o significado do termo é totalmente transmitido através do termo substituto em inglês e, além disso, o leitor pode continuar imerso na história. O carácter popular é perdido, no entanto na frase em que o mesmo está inserido o carácter popular compreende-se na mesma com a atividade a ser descrita.

Como tal, a estratégia de tradução utilizada no presente caso é a tradução literal. Isto acontece uma vez que um dos significados de ‘moçoilas’ é ‘meninas de pouca idade’ e esse significado é traduzido literalmente para ‘young girls’, que foi o termo escolhido para a tradução daí tratar-se de uma tradução literal.

Exemplo 4:

Original: Entretanto o corpo em queda, regressou ao caminho, mas voltando de seguida para o abismo, abanando como se de uma vara verde se tratasse.

Tradução: Meanwhile, the body that was once falling is now back on the track, but going back to the abyss, shaking in fear.

Neste caso, está presente uma expressão idiomática popular portuguesa, sendo ela ‘abanando como se de uma vara verde se tratasse’. Nesta situação existiam três soluções possíveis para traduzir esta expressão, sendo uma delas manter a expressão em português, fazendo uma nota de tradutor onde era explicado aos leitores o significado da mesma, uma outra opção seria fazer uma tradução literal da mesma e deixar uma nota de tradutor a explicar o porquê daquela expressão, e a última opção seria pegar no significado da expressão idiomática e encontrar uma expressão na língua de chegada que fosse equivalente. A tradução literal da expressão foi a primeira opção a ser descartada uma vez que não iria fazer sentido em inglês e seria necessário de qualquer maneira quebrar a imersão do leitor para que o mesmo a entendesse. Restam então duas opções, a preservação da expressão em português com a explicação em nota de tradutor, ou encontrar alguma expressão ou forma

de transmitir a mensagem em inglês. Tendo em conta que a expressão idiomática é utilizada para se referir a pessoas que estão com muito medo ou que passaram por algo que as deixou com medo e transtornadas, a pesquisa por uma expressão parecida começou a partir daí. Com o intuito de fazer uma referência à expressão idiomática em si a palavra ‘shaking’ teria de estar presente, e, então, à palavra ‘shaking’ foi adicionado o resto do significado da expressão ficando ‘shaking in fear’. Como ao utilizar a expressão ‘shaking in fear’ a mensagem e o significado da expressão são totalmente transmitidos para a língua de chegada, essa acabou por ser a solução de tradução escolhida, uma vez que ao manter a expressão em português seria necessário quebrar a imersão do leitor na história.

Assim sendo, no presente exemplo a estratégia de tradução utilizada é a transposição. Isto acontece tendo em conta que uma parte do discurso foi mudada e substituída por algo diferente na língua de chegada sem mudar a mensagem que está a ser transmitida.

Exemplo 5:

Original: Apesar de estar mandatado para aceder a todos os locais, não seria conveniente levantar a lebre, ou chamar a atenção sobre sua pessoa, saindo-se António com um estremecer do corpo enquanto soltava algumas palavras.

Tradução: Although he is authorized to enter every place, it would not be convenient to touch on the subject or draw attention to himself, leaving António with a shudder of his body as he let out a few words.

Neste caso, está, novamente, presente uma expressão idiomática popular portuguesa, sendo ela ‘levantar a lebre’. No entanto, com esta expressão idiomática, foi possível excluir logo a opção de uma tradução literal, uma vez que não iria fazer sentido algum em inglês. Assim sendo, restavam duas opções, a preservação da expressão ou encontrar alguma equivalência para que a mesma seja percebida com palavras e/ou expressões em inglês. A preservação da expressão, assim como no exemplo anterior, teria de ter também uma nota de tradutor onde é explicado aos leitores aquilo que a mesma significa. Como a presente expressão idiomática tem como significado ‘tocar no assunto’, ‘chamar à atenção’ ou ‘trazer à baila’ é possível trabalhar com estes significados para fazer uma tradução da expressão. Na verdade, o significado ‘tocar no assunto’ pode ser traduzido literalmente para ‘touch on the subject’ e é possível usar esta tradução para substituir a expressão idiomática em português.

Com estas duas opções, a escolhida para o texto traduzido foi ‘touch on the subject’ já que a mensagem da expressão idiomática é totalmente transferida para o texto de chegada e, assim, não há necessidade de quebrar a imersão do leitor ao manter a expressão em português.

Como tal, a estratégia de tradução utilizada foi a transposição. Isto deve-se ao facto de, assim como exemplo anterior, estar a ser feita uma substituição no discurso sem mudar a mensagem que está a ser transmitida no texto de partida.

Exemplo 6:

Original: Após onze meses guardado numa garagem, juntamente com um milhão e setecentos mil euros, seria tempo suficiente para ser falsificado ou trocado por um exemplar ligeiramente mais recente???

A pulga estaria atrás da orelha, provocando uma intensa coceira.

Tradução: After eleven months kept in a garage along with one million seven hundred thousand euros, would it be enough time to be counterfeit or swapped by a slightly more recent copy???

I could smell the rat clearly.

Neste exemplo está presente uma expressão idiomática popular portuguesa que é ‘a pulga estaria atrás da orelha’. Para a tradução desta expressão idiomática existiam, mais uma vez, duas opções possíveis: a preservação da mesma ou a tradução através de palavras e/ou expressões parecidas em inglês. No entanto, esta expressão idiomática tem uma particularidade que as anteriores não tinham, que é o facto de o significado desta expressão idiomática ter também uma expressão em inglês. Desta forma, enquanto em português se usa ‘a pulga estaria atrás da orelha’, em inglês a expressão utilizada é ‘smell the rat’. Então, tendo em conta o facto de existir uma equivalência direta em inglês para esta expressão idiomática, onde o significado é exatamente o mesmo, a tradução escolhida para esta expressão foi ‘smell the rat’.

Posto isto, a estratégia de tradução utilizada no presente exemplo é a equivalência. Tal acontece uma vez que a expressão original está a ser substituída por uma expressão da língua de chegada, mas o significado mantém-se o mesmo.

Exemplo 7:

Original: Miguel ficara como um burro a olhar para um palácio, como se lhe tivessem roubado a sua identidade ou alma, levando-o a perguntar.

Tradução: Miguel stood like a donkey looking at a palace, as if they had stolen his identity or soul, leading him to ask.

Neste caso, está presente uma expressão idiomática popular portuguesa que é ‘como um burro a olhar para um palácio’. Esta expressão é utilizada muitas vezes para as pessoas expressarem que não estão impressionadas com algo que impressionaria outras pessoas. Como tal, uma opção de tradução para esta expressão idiomática poderia ser ‘stood unimpressed’. No entanto, a escolha desta opção de tradução acabava por retirar o aspeto popular e cultural da frase, especialmente tendo em conta que esta é uma das expressões idiomáticas mais utilizadas no dia a dia. Uma outra opção de tradução, seria manter a expressão idiomática em português e deixar uma nota de tradutor com o significado da mesma. No entanto, ao longo da pesquisa sobre a expressão idiomática, foram encontrados alguns sítios em inglês onde a mesma aparecia traduzida literalmente para ‘like a donkey looking at a palace’. Ainda assim, seria necessário quebrar a imersão do leitor na história, mas como a expressão se encontra em inglês, o leitor poderia ler a frase/parágrafo até ao final e depois consultar a nota de tradutor. Desta forma, e com o intuito de aproximar o texto original o máximo possível da cultura de chegada, a tradução escolhida foi ‘like a donkey looking at a palace’, visto que apesar de haver uma quebra de imersão, a expressão estava igual à original, apenas traduzida literalmente, e o aspeto popular da mesma poderia ser sentido por parte do leitor.

Assim sendo, a estratégia de tradução utilizada no presente exemplo é a tradução literal. Tal acontece uma vez que a expressão idiomática original é traduzida palavra a palavra para língua de chegada, mantendo o significado da mesma assim como a mensagem que a mesma pretende passar.

4.2 Interpretação dos Dados

Tendo em conta os dados recolhidos durante a investigação, foi possível fazer algumas interpretações dos mesmos. Para uma melhor compreensão desta interpretação e análise dos dados recolhidos ao longo da investigação, é possível recorrer às tabelas deixadas em Apêndice.

Ao olhar para os termos do domínio quatro e para as suas estratégias utilizadas, foi fácil perceber que há uma que se evidencia mais do que as outras, sendo ela a tradução literal. No entanto, ainda assim, a preservação foi também uma estratégia que aparece a ser utilizada neste domínio. Apesar de estas duas estratégias serem as que mais se evidenciaram neste domínio, houve ainda o uso do empréstimo e da modulação. No entanto, o empréstimo foi utilizado por uma questão de estilo textual. Já a modulação foi utilizada uma vez que o termo era uma palavra que não existe propriamente. Assim sendo, no domínio quatro ‘Organisations, customs, activities, procedures, concepts’, a estratégia de tradução mais utilizada foi sem dúvida a tradução literal, seguindo-se pela preservação que também foi utilizada várias vezes, mas num número muito mais reduzido.

Ao analisar os termos do domínio dois ‘Material culture (artefacts)’, já foi possível encontrar uma situação completamente diferente. Apesar de o número de termos comparado com o domínio quatro ser bastante reduzido, foi possível perceber que no domínio dois a estratégia de tradução que mais se evidenciou foi a preservação. A tradução literal também apareceu neste domínio, no entanto foi utilizada apenas uma vez enquanto que a preservação foi a estratégia utilizada em todos os outros termos deste domínio. Uma questão interessante no uso de estratégias neste domínio foi o facto de todos os termos que se referem a comida e pratos típicos terem sido preservados, enquanto que nos termos referentes a locais já existe alguma variedade, uma vez que um deles foi preservado e o outro foi traduzido literalmente. Como tal, no domínio dois ‘Material culture (artefacts)’, a estratégia de tradução que mais foi utilizada foi a preservação. No entanto, através destes dados é possível questionar se a estratégia de tradução utilizada para todos os termos referentes a pratos típicos e comida será sempre a preservação.

Ao olhar para o domínio três ‘Social culture - work and leisure’, foi fácil perceber que este foi o domínio mais irregular. Enquanto que nos outros domínios havia sempre uma estratégia que se evidenciava mais do que as outras, neste domínio tanto a tradução literal como a preservação estão muito presentes, no entanto, estão também presentes outras

estratégias como a equivalência e transposição. Isto acontece, uma vez que os termos/expressões presentes neste domínio podem ser bastante particulares e, assim sendo, uma estratégia de tradução que funciona para um dos termos presente neste domínio pode não funcionar para outro. Mesmo focando apenas nas expressões idiomáticas presentes, foi fácil perceber que, ao contrário do que foi visto no domínio dois, várias estratégias de tradução são usadas dependendo da expressão. Como tal, foi possível dizer que este é o domínio mais inconstante, no que diz respeito ao uso de estratégias de tradução, mas ainda assim houve duas que se destacam mais, sendo elas a tradução literal e a preservação.

De forma geral, foi possível dizer que tanto a tradução literal como a preservação são as estratégias de tradução mais versáteis, sendo as duas que mais se destacam nos três domínios presentes nesta investigação. Olhando para os domínios, foi possível dizer com clareza que a estratégia de tradução de eleição para o domínio 4 ‘Organisations, customs, activities, procedures, concepts’ é a tradução literal, já no domínio 2 ‘Material culture (artefacts)’ a estratégia mais utilizada é a preservação e, por fim, no domínio 3 ‘Social culture - work and leisure’ são duas as estratégias de eleição, sendo elas a tradução literal e a preservação.

O presente projeto consistiu na tradução do livro ‘O Outro Lado do Caminho’ do autor Carlos Clemente, para que a mesma fosse publicada, sendo este o principal objetivo do projeto. Durante a tradução do mesmo foi possível perceber que o texto estava repleto de termos que seriam difíceis de passar para o inglês britânico devido ao seu carácter cultural. Por essa razão, foi feita a leitura de literatura sobre tradução cultural, onde foi possível perceber que havia diversos autores que dividiam esses termos em diversos domínios que facilitariam a identificação dos mesmos. Após mais alguma pesquisa, foram também encontrados alguns autores que referem a existência de estratégias de tradução para esses termos. No entanto, não existia informação sobre se alguma estratégia de tradução era mais indicada para um certo domínio, ou se havia algumas estratégias que eram mais utilizadas em determinado tipo de termos culturais. Dessa forma, surgiu a ideia de utilizar a tradução do livro e os termos recolhidos durante a tradução do mesmo como dados, através dos quais seria feita a investigação em relação ao uso das estratégias de tradução em determinados domínios de termos culturais.

Um outro objetivo do presente trabalho de projeto era, então, descobrir se existem estratégias de tradução que se evidenciem mais num determinado domínio de termos culturais. Para responder a essa pergunta, foram recolhidos dados através da tradução da obra ‘O Outro Lado do Caminho’ do autor Carlos Clemente, dados esses que consistiam no termo original, em como o mesmo foi traduzido e qual a estratégia usada. Esses dados foram então divididos e organizados em tabelas, em conformidade com os domínios de termos culturais estabelecidos por Newmark. É através da análise desses dados e tabelas que a resposta à pergunta do trabalho de projeto pode ser dada. Assim sendo, a resposta à pergunta foi dada com base em exemplos e nos dados recolhidos ao longo da tradução da obra já referida.

Quando analisadas as tabelas presentes em apêndice, nomeadamente as tabelas com os termos divididos em domínios, não é difícil perceber que há realmente algumas estratégias de tradução que se evidenciaram mais em certos domínios. No entanto, isso não pareceu ser algo tão linear, uma vez que, através do domínio três, foi possível observar que, apesar de duas estratégias se evidenciarem mais, não há nenhum ‘padrão’ para a utilização das mesmas. Ou seja, enquanto que no domínio dois foi possível ver que todos os termos relacionados com comida ou pratos típicos foram traduzidos através da utilização da

preservação, o que até pode levar a que seja questionado se essa técnica de tradução não será sempre usada nesses termos, no domínio três, algumas expressões idiomáticas foram traduzidas através da tradução literal, mas outras já foram traduzidas através da equivalência ou transposição.

Assim sendo, como resposta à pergunta principal deste trabalho de projeto: sim, há uma ou mais estratégias de tradução que se evidenciam em determinados domínios. Ao olhar para o domínio quatro, é claro que a estratégia de tradução mais utilizada neste domínio foi a tradução literal. Em vinte e quatro termos analisados, quinze foram traduzidos através da tradução literal, como tal, consegue-se dizer que esta foi a estratégia de tradução que mais se evidenciou para o domínio quatro “Organisations, customs, activities, procedures, concepts”. No domínio dois, também foi fácil perceber qual a estratégia de tradução que mais se evidenciou, sendo ela a preservação. Em oito termos analisados, sete foram traduzidos através da utilização da preservação, o que faz com que essa seja a estratégia de tradução mais utilizada no domínio dois “Material culture (artefacts)”. No entanto, ao analisar o domínio três, também foi fácil perceber que se trata de uma situação diferente dos outros domínios mencionados. No domínio três não há nenhuma estratégia de tradução que reine perante as outras estratégias. Como foi possível observar nos outros domínios, neste há uma certa irregularidade no uso das estratégias de tradução. Em vinte e um termos analisados, oito foram traduzidos através da tradução literal, oito foram traduzidos através da preservação, três foram traduzidos através da transposição e dois através da equivalência. Assim sendo, ao contrário dos outros domínios, onde apenas uma estratégia de tradução se evidenciava mais, no domínio três “Social culture - work and leisure” existem duas, sendo elas a tradução literal e a preservação. Como tal, apesar de haver duas estratégias a evidenciarem-se, é importante realçar a irregularidade presente no domínio três, uma vez que, como dito anteriormente, estando expressões e palavras tão particulares a serem analisadas, uma estratégia pode não funcionar para todas.

Para além de ter sido possível responder à pergunta do trabalho de projeto, foi também possível encontrar algumas questões que levam a outras investigações, através dos dados recolhidos. Foi possível observar que as estratégias que mais se evidenciaram foram a tradução literal e a preservação, como tal, fará isso delas estratégias de tradução mais versáteis? Tal questão surge uma vez que foram as duas estratégias de tradução que mais estiveram presentes nos três domínios analisados ao contrário de, por exemplo, a modulação, que foi utilizada apenas no domínio quatro e também da transposição, que foi utilizada

apenas no domínio três. Além disso, também foi possível questionar se as estratégias de tradução que se evidenciam nestes exemplos mudariam consoante o tipo de texto. Ou seja, tratando-se de um texto mais técnico, com exemplos diferentes dos utilizados, seriam as mesmas estratégias de tradução a evidenciar-se?

Assim sendo, a resposta à pergunta colocada no presente trabalho de projeto é que sim, existem estratégias de tradução que se evidenciam mais em cada domínio. No entanto, para definir quais são essas estratégias e o porquê de serem essas estratégias seria necessário que fossem analisados mais tipos de texto, com exemplos diferentes e com uma pesquisa a abranger todos os domínios de CSI. Como tal, apesar de, neste momento, ser possível dizer que existem estratégias que se evidenciam mais em cada domínio, a investigação sobre as estratégias de tradução e os CSI ainda precisa de ser mais aprofundada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agliz, R. (2015). Translation of Religious Texts: Difficulties and Challenges. *Arab World English Journal (AWEJ)*, 182-193. Obtido em 06 de 12 de 2022, de https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2844009
- Akbari, M. (Agosto de 2013). The role of culture in translation. *Journal of Academic and Applied Studies*, 3(8), 13-21. Obtido em 05 de 12 de 2022, de https://www.academia.edu/download/53069825/The_Role_of_Culture_in_Translation.pdf
- Bunden, B., Nowotny, S., Simon, S., Bery, A., & Cronin, M. (2009). Cultural translation: An introduction to the problem, and Responses. *Translation Studies*, 2(2), 196-219.
- Carvalho, T. F. (30 de 04 de 2013). A Tradução Literária. *A tradução literária. Organon*, pp. 47-52. doi:<https://doi.org/10.22456/2238-8915.39381>
- Chen, H. (2015). Research on Literary Translation Capability and the Construction of Training Mode. *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, 645-651. doi:10.2991/icetem-15.2015.103
- Corujo, L. (2017). Metodologias para o Estudo da Avaliação de Informação Eletrônica. *FL - CEC - Artigos em Revistas Nacionais*, 42-52. doi:10.21747/21836671/pag2017a4
- Creswell, J., & Creswell, J. (2018). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches* (5 ed.). Los Angeles: SAGE.
- Dickins, J., Sandor, H., & Higgins, I. (2002). *Thinking Arabic translation, a course in translation method: Arabic to English*. Abingdon: UK: Routledge.
- Elewa, A. (2014). Features of Translating Religious Texts. *Journal of Translation*, 10(1), 25-33. Obtido em 06 de 12 de 2022, de <https://www.sil.org/resources/publications/entry/60413>
- Færch, C., & Kasper, G. (1983). Plans and Strategies in Foreign Language Communication. Em C. Færch, & G. Kasper, *Strategies in Interlanguage Communication* (pp. 20-60). New York: Longman.

- Fernández Guerra, A. (dezembro de 2012). Translating culture: problems, strategies and practical realities. *Sic: časopis za književnost, kulturu i književno prevođenje*, 3(1), 1-27. Obtido em 05 de 12 de 2022, de <https://www.sic-journal.org/Article/Index/173>
- Hatim, B., & Munday, J. (2004). *Translation, An advanced resource book*. Routledge.
- Hurtado Albir, A. (1999). *Ensenar a Traducir. Metodología en la formación de traductores e*. Madrid: Edelsa.
- Jones, F. R. (2019). Literary translation. Em F. R. Jones, *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* (pp. 152-157). Routledge. Obtido em 03 de 12 de 2022
- Katan, D. (1999). *Translating Cultures: An Introduction for Translators, Interpreters and Mediators*. Manchester: St. Jerome Publishing.
- Kitanovska–Kimovska, S., & Neshkovska, S. (Setembro de 2019). *Handling of Culture-Specific Terms in Translations*, pp. 247-258.
- Maitland, S. (2017). Introduction: The urgency of cultural translation. Em S. Maitland, *What is Cultural Translation* (pp. 1-30). Londres: Bloomsbury Academic. doi:10.5040/9781350018105-004
- Naudé, J. (13 de 10 de 2004). An overview of recent developments in translation studies with special reference to the implications for Bible translation. *Acta Theologica Supplementum 2*, 44-69. Obtido em 12 de 2022, de <https://www.ajol.info/index.php/actat/article/view/5454>
- Newmark, P. (1988). *A Textbook of Translation*. Hempstead: Prentice Hall.
- Nida, E. A., & Taber, C. R. (1969). *The Theory and Practice of Translation*. United Bible Societies.
- Persson, U. (2015). Culture-specific items. *Translation procedures for a text about Australian and New Zealand Children's Literature*, pp. 1-30.
- Prodanov, C. C., & de Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. Rio Grande do Sul: Feevale.
- Sun, Y. (2022). Literary Translation and Communication. *Frontiers in Communication*, 7, 1-9. doi:<https://doi.org/10.3389/fcomm.2022.1073773>

Vázquez Ayora, G. (1977). *Introducción a la traductología*. Washington: Georgetown U. Press.

Vermeer, H. (1992). Is Translation a Linguistic or a Cultural Process? *Ilha do Desterro*(28), 37-49.

Vinay, J., & Darbelnet, J. (1972). *Stylistique comparée du français et de l'anglais*. Paris: Didier.

Zhang, Y. (2020). A Study of Cultural Translation from the Perspective of Cultural Fax. *Open Access Library Journal*, 7, 1-12.

Apêndice 1 – Tabelas com Termos para Investigação

Termo Religioso	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Canto Gregoriano	Gregorian Chant	Tradução Literal	13
O Outro Lado do Caminho	The Other Side of the Camiño	Empréstimo	Título
Mãe do Céu	Mother of Heaven	Tradução Literal	21
Graal	Graal	Preservação	103
Representantes eclesiásticos locais	local ecclesiastical representatives	Tradução Literal	133
Ordem Papal	Papal Order	Tradução Literal	137
Papa Omisso	Omitted Pope	Tradução Literal	137
A Maçonaria	The Freemasonry	Tradução Literal	169
cantos litúrgicos	Liturgical chants	Tradução Literal	179
brasão do pecado	Crest of sin	Tradução Literal	196
Romeiros	Romeiros	Preservação	224
Milagres dos Cravos	Miracle of Carnations	Tradução Literal	259
ofícios litúrgicos	liturgical services	Tradução Literal	264
nosso Senhor da Grande Loja	Sir of the Grand Lodge	Tradução Literal	6 da parte 3
os palmeiros	Palmeiros	Preservação	8 da parte 3
Nossa Senhora de Bótoa	Our Lady of Bótoa	Tradução Literal	418
Santianismo	Christianity	Modulação	2 da parte 4
Santiago Mata Índios	Santiago Mata Índios	Preservação	2 da parte 4
Ara Solis	Ara Solis	Preservação	537
Óstia e o cálice	Sacramental bread and the chalice	Tradução Literal	544

Cama de São Guilherme	Cama de San Guillermo (Saint William's Bed)	Preservação	546
Trilho	Track	Tradução Literal	5 da parte 1
Pata del a Oca sola	Pata de la Oca Sola	Preservação	326

Termo Cultura Espanhola	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Cidade das Quatro Culturas	City of Four Cultures	Tradução Literal	498
“cañas” “pinchos”	“cañas” “pinchos”	Preservação	58
Casco Antigo	Casco Antigo	Preservação	292
Malapata	Malapata	Preservação	475

Termo Cultura Portuguesa	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Nome em bom português	Name in good portuguese	Tradução Literal	24
O que era estranho começou a entranhar.	What was strange began to take root	Tradução Literal	25
“Quem muda Deus ajuda”	“Quem muda Deus ajuda”	Preservação	34
Típico arroz de serrabulho	Arroz de serrabulho	Preservação	39
Virar “Onça”	Turn “Jaguar”	Tradução Literal	129
regueeeeeiifa	regueeeeeiifa	Preservação	146
Moçoilas	Young girls	Tradução Literal	147
Mas a bota não batia com a perdigota	But it doesn't add up.	Transposição	158
A pulga estaria atrás da orelha	Smell the rat	Equivalência	160
levantar a lebre	Touch on the subject	Transposição	167
Bibó Porto	Bibó Porto	Preservação	167
Carago	Carago	Preservação	167
Tripeira	Tripeira	Preservação	167
como um burro a olhar para um palácio	Like a donkey looking at a palace	Tradução Literal	216
sabem mais do que a Lúcia	Know more than Lúcia	Tradução Literal	231
Já foste	Já foste	Preservação	582
abanando como se de uma vara verde se tratasse	Shaking in fear	Transposição	233
Alfarrobistas	Second-Hand Bookshops	Tradução Literal	253

“puxar a brasa à sua sardinha”	Look after number one	Equivalência	290
“à primeira todos caem à segunda cai quem quer”	on the first time everybody falls, the second time only those who want fall	Tradução Literal	445
Freguesia	Parish	Tradução Literal	13
Saudade	Saudade	Preservação	5
Panados	Panados	Preservação	146
Sopa da Pedra	Sopa da Pedra	Preservação	199
Salpicão	Salpicão	Preservação	146
Conheiras	Conheiras	Preservação	222

Apêndice 2 - Tabelas com Termos para Investigação divididos em Domínios

Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Termos Religiosos

Termo Religioso	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Canto Gregoriano	Gregorian Chant	Tradução Literal	13
O Outro Lado do Caminho	The Other Side of the Camiño	Empréstimo	Título
Mãe do Céu	Mother of Heaven	Tradução Literal	21
Graal	Graal	Preservação	103
Representantes eclesiásticos locais	local ecclesiastical representatives	Tradução Literal	133
Ordem Papal	Papal Order	Tradução Literal	137
Papa Omisso	Omitted Pope	Tradução Literal	137
A Maçonaria	The Freemasonry	Tradução Literal	169
cantos litúrgicos	Liturgical chants	Tradução Literal	179
brasão do pecado	Crest of sin	Tradução Literal	196
Romeiros	Romeiros	Preservação	224
Milagres dos Cravos	Miracle of Carnations	Tradução Literal	259
ofícios litúrgicos	liturgical services	Tradução Literal	264
nosso Senhor da Grande Loja	Sir of the Grand Lodge	Tradução Literal	6 da parte 3
os palmeiros	Palmeiros	Preservação	8 da parte 3
Nossa Senhora de Bótoa	Our Lady of Bótoa	Tradução Literal	418
Santianismo	Christianity	Modulação	2 da parte 4
Santiago Mata Índios	Santiago Mata Índios	Preservação	2 da parte 4
Ara Solis	Ara Solis	Preservação	537
Óstia e o cálice	Sacramental bread and the chalice	Tradução Literal	544
Cama de São Guilherme	Cama de San Guillermo (Saint William's Bed)	Preservação	546
Trilho	Track	Tradução Literal	5 da parte 1
Pata del a Oca sola	Pata de la Oca Sola	Preservação	326

Domínio 4 - Organisations, customs, activities, procedures, concepts – Políticos e Administrativos

Termo Cultura Portuguesa	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Freguesia	Parish	Tradução Literal	13

Domínio 2 - Material culture (artefacts)

Termo Cultura Espanhola	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Cidade das Quatro Culturas	City of Four Cultures	Tradução Literal	498
“cañas” “pinchos”	“cañas” “pinchos”	Preservação	58
Casco Antigo	Casco Antigo	Preservação	292

Termo Cultura Portuguesa	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Típico arroz de serrabulho	Arroz de serrabulho	Preservação	39
regueeeeeiifa	regueeeeeiifa	Preservação	146
Panados	Panados	Preservação	146
Sopa da Pedra	Sopa da Pedra	Preservação	199
Salpicão	Salpicão	Preservação	146

Domínio 3 - Social culture - work and leisure

Termo Cultura Portuguesa	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Nome em bom português	Name in good portuguese	Tradução Literal	24
O que era estranho começou a entranhar.	What was strange began to take root	Tradução Literal	25
“Quem muda Deus ajuda”	“Quem muda Deus ajuda”	Preservação	34
Virar “Onça”	Turn “Jaguar”	Tradução Literal	129
Moçoilas	Young girls	Tradução Literal	147
Mas a bota não batia com a perdigota	But it doesn’t add up.	Transposição	158
A pulga estaria atrás da orelha	Smell the rat	Equivalência	160
levantar a lebre	Touch on the subject	Transposição	167
Bibó Porto	Bibó Porto	Preservação	167
Carago	Carago	Preservação	167

Tripeira	Tripeira	Preservação	167
como um burro a olhar para um palácio	Like a donkey looking at a palace	Tradução Literal	216
sabem mais do que a Lúcia	Know more than Lúcia	Tradução Literal	231
Já foste	Já foste	Preservação	582
abanando como se de uma vara verde se tratasse	Shaking in fear	Transposição	233
Alfarrobistas	Second-Hand Bookshops	Tradução Literal	253
“puxar a brasa à sua sardinha”	Look after number one	Equivalência	290
“à primeira todos caem à segunda cai quem quer”	on the first time everybody falls, the second time only those who want fall	Tradução Literal	445
Saudade	Saudade	Preservação	5
Conheiras	Conheiras	Preservação	222

Termo Cultura Espanhola	Inglês	Estratégia de Tradução Usada	Pag. Original
Malapata	Malapata	Preservação	475